

**USO DE TÉCNICAS PARASITOLÓGICAS EM AULA PRÁTICA PARA AMOSTRAS DE
FEZES DE RUMINANTES.**

Pesquisador(es): BECKER, Adrieli; ZENARO, Camila; BALDISSERA, Gabriel; BAIRRO, Gabriel Souza;
PADILHA, Gabriel; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A pesquisa parasitológica em animais de produção representa um ponto essencial no sucesso produtivo da agropecuária, pois alguns desses agentes representam perdas econômicas e produtivas. Algumas espécies de animais são mais vulneráveis a presença parasitária, resultando em alta conversão alimentar, perda de peso, anemia e óbito em casos mais severos. Os ruminantes são expostos a diversos parasitos no ambiente e isso torna o diagnóstico parasitológico fundamental para o tratamento e prevenção desses agentes. O objetivo deste trabalho foi relatar os exames parasitológicos necessários para determinar a espécie de parasito intestinais que acomete rebanhos de bovinos e ovinos. Foram coletas amostras de fezes de três bovinos e sete ovinos. As amostras foram encaminhadas ao laboratório de Parasitologia Animal da Unoesc Campos Novos. As técnicas realizadas foram Willis Mollay, Gordon Withlock e Robert Sullivan. Os resultados obtidos foram 66,67% (2/3) amostras de bovino positivo com 300 ovos tipo Strongyloidea por grama de fezes (OPG) e 42,86% (3/7) amostras de ovinos positivas com 500 OPG, 3000 OPG e 3800 OPG. Ao realizarmos a técnica de diferenciação de larvas foi verificado que o parasito presente nas amostras era Haemonchus. Para bovinos, a carga parasitaria necessária para iniciar tratamento 500 OPG, enquanto em ovinos é 400 OPG. As técnicas parasitológicas foram essenciais para a detecção e a definição de qual parasito acometia os rebanhos, sendo possível realizar a terapia adequada em cada quadro clínico.

Palavras-chave: Haemonchus. OPG. Ovo tipo Strongyloidea.

E-mails: abg_becker@hotmail.com; aline.pasquali@unoesc.edu.br